

Ciro Gomes cai e Itamar sobe

Elisa Presidencial

Depois de empatar tecnicamente com Lula, ele perdeu cinco pontos desde maio

SEGUNDO PESQUISA DA CNT, TAMBÉM MELHOROU A CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NO PRESIDENTE

O ex-governador **Ciro Gomes** (PPS) caiu mais de cinco pontos percentuais desde maio na preferência do eleitorado para a eleição presidencial de 2002. **Ciro** chegou a estar empatado tecnicamente com **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), que mantém a liderança com 24%, contra 21% de **Ciro**. Hoje, o candidato do PPS tem 15,6% dos votos em levantamento realizado pelo Instituto Sensus para a Confederação Nacional do Transporte (CNT). **Lula** apresentou melhor resultado, ganhando mais 5% no mesmo período em que **Ciro** perdeu votos.

Além de amargar a queda de sua ex-mulher, **Patrícia Gomes** (PPS), na corrida pela Prefeitura de Fortaleza, **Ciro**



CIRO tem que amargar a sua queda e a da ex-mulher nas pesquisas

agora está bem próximo ao governador de Minas Gerais, **Itamar Franco** (sem partido), que subiu na pesquisa e está com 13,8%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 3 e 8 de setembro, e ouviu duas mil pessoas em todo o País. A margem de erro é de 3%. O petista foi escolhido por 29,4% dos entrevistados. **Ciro** por 15,6%, **Itamar Franco** por 13,8%, **Roseana Sarney** (PFL) teve 10,9% da

preferência. O ministro da Saúde, **José Serra** (PSDB), continua na lanterna, com 5,5%. O número de indecisos ainda é alto, somando 24,8%.

"O **Lula** teve alta impulsionado pela exposição que está tendo na propaganda eleitoral, já que vem fazendo campanha em todo o País para os candidatos do PT", avaliou o presidente da CNT, **Clésio Andrade**. **Ciro** restringiu a sua atuação a Fortaleza, traba-

lhando para a candidatura de sua ex-esposa, **Patrícia Gomes**. Nem lá tem conseguido bons resultados, já que **Patrícia** foi ultrapassada pelo candidato do PMDB, **Juracy Magalhães** - atual prefeito.

Ainda segundo a pesquisa, o brasileiro está dando um voto de confiança no presidente **Fernando Henrique Cardoso**, que novamente deixou de piorar seus

índices de popularidade. A sua avaliação negativa e a reprovação a seu governo caíram. Mas sua avaliação positiva e a aprovação do governo não aumentaram, permanecendo estacionadas. Segundo o presidente do instituto de pesquisas Sensus, **Ricardo Guedes**, esse fato se explica pela expectativa de melhoria na área econômica, onde 28,8% atribuem os fatos positivos ao presidente. Depois, a própria sociedade acha que

ela está melhorando a economia, opção escolhida por 13,9%.

Já as divergências entre **Itamar Franco** e o presidente são desconhecidas por 57,2% dos entrevistados. Dos dois mil entrevistados, 37,3% disseram conhecer o conflito entre **Itamar** e **FHC**. Para 26% destes entrevistados, essa divergência é prejudicial para o País. Outros 11% acreditam que a disputa é

boa para o Brasil e 7,8% afirmaram que a não é boa nem ruim.

Esta última rodada da pesquisa marcou o rompimento do contrato entre a CNT e a **Vox Populi**, que ajudou a criar o questionário, aplicava as perguntas, apurava os resultados, coordenava e contabilizava os dados desde 1998. Agora foi chamada a empresa mineira Sensus, com o auxílio de técnicas da própria Confederação.

Os números da pesquisa

Lula	29,4%
Ciro Gomes	15,6%
Itamar	13,8%
Roseana	10,9%
Serra	5,5%
Indecisos	24,8%

13 SET 2000

JORNAL DE BRASÍLIA